



**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012**

**CONTEXTO OPERACIONAL**

A Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – Embrapa – é uma Empresa Pública vinculada ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA, dotada de personalidade jurídica de direito privado, com patrimônio próprio e autonomia administrativa e financeira.

A Empresa foi instituída com fundamento na Lei nº 5.831, de 7 de dezembro 1972, criada em 26 de abril de 1973 e está registrada na Junta Comercial do Distrito Federal sob o nº 03.826773.

Atua por intermédio de 42 (quarenta e duas) Unidades de Pesquisa, 5 (cinco) Unidades de Serviços e 16 (dezesesseis) Unidades Administrativas. No exercício de 2013, não foram criadas novas unidades gestoras da Embrapa.

As Unidades Administrativas, também chamadas de Centrais, estão localizadas no Edifício Sede da Embrapa, em Brasília/DF; compete a elas planejar, supervisionar, coordenar e controlar as atividades relacionadas à execução de pesquisa agropecuária e à formulação de políticas agrícolas.

As Unidades de Pesquisa e de Serviços, também chamadas de Descentralizadas, estão distribuídas nas diversas regiões do Brasil e são classificadas em: 1) Unidades de Pesquisa de Produtos; 2) Unidades de Pesquisa de Temas Básicos; 3) Unidades de Pesquisa Ecorregionais; 4) Unidades de Serviços. Apresentamos abaixo as Unidades que compõem cada uma das classificações:

<b>Unidades de Pesquisa de Produtos</b>		
<b>Unidade Gestora (UG)</b>	<b>Código da UG</b>	<b>Cidade/Estado</b>
1. Embrapa Algodão (CNPA)	135011	Campina Grande/PB
2. Embrapa Arroz e Feijão (CNPAF)	135036	Santo Antônio de Goiás/GO
3. Embrapa Caprinos e Ovinos (CNPC)	135010	Sobral/CE
4. Embrapa Florestas (CNPFF)	135028	Colombo/PR
5. Embrapa Gado de Corte (CNPGC)	135017	Campo Grande/MS
6. Embrapa Gado de Leite (CNPGL)	135015	Juiz de Fora/MG
7. Embrapa Hortaliças (CNPH)	135040	Brasília/DF





8. <i>Embrapa Mandioca e Fruticultura (CNPMPF)</i>	135014	<i>Cruz das Almas/BA</i>
9. <i>Embrapa Milho e Sorgo (CNPMS)</i>	135016	<i>Sete Lagoas/MG</i>
10. <i>Embrapa Pesca e Aquicultura (CNPASA)</i>	135007	<i>Palmas/TO</i>
11. <i>Embrapa Soja (CNPSO)</i>	135029	<i>Londrina/PR</i>
12. <i>Embrapa Suínos e Aves (CNPSA)</i>	135030	<i>Concórdia/SC</i>
13. <i>Embrapa Trigo (CNPT)</i>	135032	<i>Passo Fundo/RS</i>
14. <i>Embrapa Uva e Vinho (CNPUV)</i>	135033	<i>Bento Gonçalves/RS</i>
<b>Unidades de Pesquisa de Temas Básicos</b>		
<b>Unidade Gestora (UG)</b>	<b>Código da UG</b>	<b>Cidade/Estado</b>
1. <i>Embrapa Agrobiologia (CNPAB)</i>	135023	<i>Itaguaí/RJ</i>
2. <i>Embrapa Agroenergia (CNPAAE)</i>	135004	<i>Brasília/DF</i>
3. <i>Embrapa Agroindústria de Alimentos (CTAA)</i>	135020	<i>Guaratiba/RJ</i>
4. <i>Embrapa Agroindústria Tropical (CNPAT)</i>	135048	<i>Fortaleza/CE</i>
5. <i>Embrapa Estudos Estrat. e Capacitação (CECAT)</i>	135063	<i>Brasília/DF</i>
6. <i>Embrapa Informática Agropecuária (CNPTIA)</i>	135027	<i>Campinas/SP</i>
7. <i>Embrapa Instrumentação Agropecuária (CNPDIA)</i>	135026	<i>São Carlos/SP</i>
8. <i>Embrapa Meio Ambiente (CNPMA)</i>	135025	<i>Jaguariúna/SP</i>
9. <i>Embrapa Monitoramento por Satélite (CNPM)</i>	135050	<i>Campinas/SP</i>
10. <i>Embrapa Rec. Genéticos e Biotecnologia (Cenargen)</i>	135038	<i>Brasília/DF</i>
11. <i>Embrapa Solos (CNPS)</i>	135021	<i>Rio de Janeiro/RJ</i>
<b>Unidades Ecorregionais</b>		
<b>Unidade Gestora (UG)</b>	<b>Código da UG</b>	<b>Cidade/Estado</b>
1. <i>Embrapa Acre (CPAF-AC)</i>	135002	<i>Rio Branco/AC</i>
2. <i>Embrapa Agropecuária Oeste (CPAO)</i>	135019	<i>Dourados/MS</i>
3. <i>Embrapa Agrossilvipastoril (CPAMT)</i>	135022	<i>Sinop/MT</i>
4. <i>Embrapa Amapá (CPAF-AP)</i>	135008	<i>Macapá/AP</i>
5. <i>Embrapa Amazônia Ocidental (CPAA)</i>	135049	<i>Manaus/AM</i>
6. <i>Embrapa Amazônia Oriental (CPATU)</i>	135006	<i>Belém/PA</i>
7. <i>Embrapa Cerrados (CPAC)</i>	135039	<i>Brasília/DF</i>
8. <i>Embrapa Clima Temperado (CPACT)</i>	135031	<i>Pelotas/RS</i>
9. <i>Embrapa Cacaos (CPACP)</i>	135082	<i>São Luís/MA</i>





10. Embrapa Meio-Norte (CPAMN)	135009	Teresina/PI
11. Embrapa Pantanal (CPAP)	135018	Corumbá/MS
12. Embrapa Pecuária Sudeste (CPPSE)	135024	São Carlos/SP
13. Embrapa Pecuária Sul (CPPSUL)	135035	Bagé/RS
14. Embrapa Rondônia (CPAF-RO)	135001	Porto Velho/RO
15. Embrapa Roraima (CPAF-RR)	135005	Boa Vista/RR
16. Embrapa Semiárido (CPATSA)	135012	Petrolina/PE
17. Embrapa Tabuleiros Costeiros (CPATC)	135013	Aracaju/SE
<b>Unidades de Serviços</b>		
<b>Unidade Gestora (UG)</b>	<b>Código da UG</b>	<b>Cidade/Estado</b>
1. Embrapa Café (SAPC)	135097	Brasília/DF
2. Embrapa Gestão Territorial (SGTE)	135091	Campinas/SP
3. Embrapa Informação Tecnológica (SCT)	135081	Brasília/DF
4. Embrapa Produtos e Mercado (SPM)	135041	Brasília/DF
5. Embrapa Quarentena Vegetal (SIQ)	135084	Brasília/DF

Para produzir, comercializar e distribuir sementes e mudas básicas, conta com 14 (catorze) Escritórios de Negócios e 2 (duas) Unidades de Produção distribuídos em todas as Regiões do Brasil, os quais são coordenados pela Embrapa Produtos e Mercado.

Na área da Cooperação Internacional, a Embrapa mantém 78 acordos de cooperação técnica com 56 países e 89 instituições estrangeiras, principalmente de pesquisa agrícola, envolvendo a pesquisa em parceria e a transferência de tecnologia.

Para ajudar nesse esforço, estabeleceu parcerias com laboratórios no exterior (LABEX's), especificamente nos Estados Unidos e na Europa (França, Holanda e Inglaterra), para o desenvolvimento de pesquisas em tecnologias de ponta. Mais recentemente, foram instalados o LABEX Coréia, em Seul, na Coréia do Sul, e o LABEX China, em Pequim. Com essas iniciativas, se tem permitido o acesso de pesquisadores da Embrapa e desses outros países às mais altas tecnologias em áreas com recursos naturais, biotecnologia, informática, agricultura de precisão, etc.

Na esfera da transferência de tecnologia para países em desenvolvimento, destaca-se a abertura de projetos de transferência de tecnologia da Embrapa no Continente Africano (Embrapa África, em Gana), no Continente Sul-Americano (Embrapa Venezuela), e na América Central e Caribe (Embrapa Américas, no Panamá), o que tem permitido uma maior disseminação das tecnologias e inovações da agricultura tropical desenvolvidas pela





*Embrapa, além de um melhor atendimento às solicitações e demandas dos países desses continentes por colaboração da Embrapa com vistas a seu desenvolvimento agrícola.*

*A missão da Embrapa é viabilizar soluções de pesquisa, desenvolvimento e inovação para a sustentabilidade da agricultura, em benefício da sociedade brasileira, e também dar apoio técnico e administrativo a órgãos e entidades do Poder Executivo, com atribuição de formulação, orientação e coordenação das políticas de ciência e tecnologia no setor agrícola.*

## **PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS**

*A partir de 01/01/1992, a Contabilidade da Embrapa foi incorporada ao Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI de forma total, sendo os Balanços de suas Unidades Gestoras consolidados no Órgão 22202 – Gestão 13203 – Embrapa. A sua escrituração está mantida em registros permanentes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.*

## **APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

*As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em consonância com os dispositivos da Lei das Sociedades por Ações – Lei nº 6.404/76, com as alterações introduzidas pelas Leis nºs 11.638, de 28 de dezembro de 2007 e 11.941, de 27 de maio de 2009, incluindo Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis.*

*A Embrapa trabalhou na limitação da data de encerramento do exercício social de 2012, em 15 de janeiro de 2013, definida pela Secretaria do Tesouro Nacional – STN em seu cronograma de encerramento.*

## **01 – BALANÇO PATRIMONIAL**

*O Balanço Patrimonial tem a finalidade de apresentar a posição financeira e patrimonial da Empresa, representando, portanto, uma posição estática. De acordo com o artigo 178 da Lei nº 6.404/76, “no balanço, as contas serão classificadas segundo os elementos do patrimônio que registrem, e agrupadas de modo a facilitar o conhecimento e a análise da situação financeira da companhia”.*

*Para o Ativo, as contas estão dispostas em ordem decrescente de grau de liquidez e, para o Passivo, em ordem decrescente de prioridade de pagamento das exigibilidades.*





## 1.1) ATIVO CIRCULANTE

Os ativos realizáveis até o exercício seguinte estão demonstrados como circulantes.

### a) Disponível

Registra os valores em caixa e em bancos, bem como equivalentes, que representam recursos com livre movimentação para aplicação nas operações da unidade e para os quais não haja restrições para uso imediato. Merecem destaque as seguintes contas:

**a.1) Aplicações Financeiras:** Estão demonstradas ao custo, acrescidas das remunerações reconhecidas, em base "pró rata temporis", em linha com os valores de realização, proporcionalmente, até a data das demonstrações financeiras. Apresentamos abaixo as unidades gestoras que apresentaram saldo na conta e os seus respectivos valores, no mês de dezembro de 2012 e 2011:

<b>Unidade Gestora</b>	<b>Dezembro de 2012 (R\$)</b>	<b>Dezembro de 2011 (R\$)</b>
- 135009 – CPAMN.....	450.449,03	289.928,58
- 135012 – CPATSA.....	1.456.488,23	1.032.774,79
- 135013 – CPATC.....	26.350,07	53.625,69
- 135024 – CPPSE.....	2.338.815,29	1.511.270,70
- 135041 – SPM – Sede.....	5.151.379,54	2.530.148,30
<b>Total de Aplicações Financeiras.....</b>	<b>9.423.482,16</b>	<b>5.417.748,06</b>

A variação positiva ocorrida no saldo da conta em 31 de dezembro de 2012, em comparação com o mesmo período de 2011, decorre, sobretudo, das aplicações/rendimentos no BB-Extramercado realizados, sobretudo, pela SPM – Sede, que superaram os resgates, na mencionada unidade, em R\$ 2.621.231,24.

**a.2) Limite de Saque com Vinculação de Pagamento:** Registra o valor do limite de saque da conta única do Tesouro Nacional, estabelecido pelo órgão central de programação financeira, para atender despesas com vinculação de pagamento. No mês de dezembro de 2012, apresentou o saldo de R\$ 34.678.943,96, e no mesmo





período de 2011, R\$ 22.449.545,36. Para fins de elaboração do Balanço Patrimonial, a mencionada conta passa a ser considerada como Disponível.

No encerramento do exercício, o saldo existente na conta refere-se, basicamente, a liberações relacionadas a descentralizações de outros Órgãos Federais, saldo de recursos do Agrofuturo e arrecadação para pagamento dos restos a pagar não processados e processados.

No dia 31 de dezembro de cada ano, as Unidades Descentralizadas devolvem à Unidade Setorial de Programação Financeira (UG 135037) o saldo referente às despesas do orçamento da Embrapa, empenhadas e não pagas no exercício na Fonte 0-100, permanecendo nas Unidades os recursos de descentralização de créditos externos referentes às despesas empenhadas que são inscritas em Restos a Pagar.

## **b) Créditos em Circulação**

São apresentados pelo valor de realização, merecendo destaque:

**b.1) Créditos a Receber:** Registra valores a receber por fornecimento de bens e serviços, créditos tributários, alienações e demais créditos oriundos de outras transações.

**1) Devedores por Fornecimento – Faturados:** Registra as faturas/duplicatas a receber que se originam no curso normal das operações da entidade pela venda a curto prazo de mercadorias ou serviços, representando um direito da Empresa. No mês de dezembro de 2012, a Embrapa apresentou um saldo líquido de R\$ 1.034.132,34 de fornecimentos a receber, e, no mesmo período de 2011, de R\$ 809.225,46.

Apresentamos abaixo a composição das contas e os seus respectivos saldos, em 31 de dezembro de 2012 e de 2011:

<b>Contas</b>	<b>Dezembro de 2012 (R\$)</b>	<b>Dezembro de 2011 (R\$)</b>
- Faturas e Duplic. a Receber – Estoque Próprio.	817.888,02	463.139,63
- Fat. e Duplic. a Receber – Prest. de Serviços..	205.517,97	334.526,93
- Fat. e Duplic. a Rec. – Estoque em Consign. ..	10.726,35	11.558,90
- <b>Total de Devedores por Forn. – Faturados.....</b>	<b>1.034.132,34</b>	<b>809.225,46</b>





**2) Créditos Tributários:** Registra os valores dos tributos pagos por aquisição de materiais para produção de bens, bem como antecipação de impostos a serem pagos no exercício seguinte. Apresentamos abaixo a composição das contas e os seus respectivos valores, no mês de dezembro de 2012 e de 2011:

<b>Contas</b>	<b>Dezembro de 2012 (R\$)</b>	<b>Dezembro de 2011 (R\$)</b>
- ICMS a Compensar.....	-	148,07
- IRPJ a Recuperar.....	1.220.831,91	966.387,56
- IRRF a Compensar.....	180.575,73	254.762,39
- CSL a Compensar.....	97,55	350,50
- CSL a Recuperar.....	20.352,58	19.535,33
- PIS/PASEP a Compensar.....	327.123,51	317.659,84
- COFINS a Compensar.....	352.122,56	308.519,66
- ISS a Compensar.....	441,50	441,50
<b>Total de Créditos Tributários.....</b>	<b>2.101.545,34</b>	<b>1.867.804,85</b>

**3) Recursos Especiais a Receber:** Merecem destaque os recursos a receber por transferência, os quais correspondem à diferença negativa do total do financeiro recebido e o total da despesa liquidada. No final do exercício, foram efetuados registros dos valores a receber, de termo de cooperação, de forma a garantir o recebimento dos recursos no exercício seguinte.

Apresentamos abaixo as Unidades Gestoras e os respectivos saldos existentes na conta, em 31 de dezembro de 2012 e de 2011:

<b>Contas</b>	<b>Dezembro de 2012 (R\$)</b>	<b>Dezembro de 2011 (R\$)</b>
- 135002 – CPAF-AC.....	27.556,55	27.556,55
- 135007 – CNPASA.....	18.254,23	1.753.086,05
- 135009 – CPAMN.....	9.745,45	65.597,40
- 135015 – CNPGL.....	5.573,85	14.685,40
- 135016 – CNPMS.....	103.101,96	-
- 135018 – CPAP .....	-	-





- 135025 – CMPMA.....	178.036,32	178.036,32
- 135028 – CNPF.....	15.679,32	-
- 135037 – Setorial Financeira.....	998.896,72	998.896,72
- 135038 – CENARGEN.....	218,51	94.241,90
- 135039 – CPAC.....	116.690,13	989.044,50
- 135040 – CNPH.....	-	-
- 135041 – SNT – Sede.....	-	200,00
- 135046 – DAF-CAF.....	-	5.600.000,00
- 135048 – CNPAT.....	-	-
- 135081 – SCT.....	1.473,62	1.473,62
- 135091 – Gestão Territorial.....	205.320,71	611.991,60
- 135097 – Café.....	372.681,13	751.564,70
<b>Total de Rec. a Receber por Transferência.....</b>	<b>2.053.228,50</b>	<b>11.086.374,76</b>

**4) Créditos Diversos a Receber:** Neste subgrupo estão registrados os valores relativos a créditos da entidade oriundos de cessão de pessoal, folha de pagamento, alienação, pagamento de despesas de terceiros, infrações legais/contratuais, juros, créditos em liquidação e outros. Os saldos apresentados em 31 de dezembro de 2012 e de 2011 foram de R\$ 661.763,34 e R\$ 11.534.907,54, respectivamente, os quais apresentam a seguinte composição:

<b>Contas</b>	<b>Dezembro de 2012 (R\$)</b>	<b>Dezembro de 2011 (R\$)</b>
- Créditos a Receber por Cessão de Pessoal.....	46.475,77	172.570,58
- Créditos a Receber – Folha de Pagamento.....	4.977,75	4.977,75
- Créditos por Alienação.....	127.041,66	391.046,06
- Créditos para Pagamento de Despesas de 3ºs.....	50.520,00	24.830,50
- Créditos por Infrações Legais/Contratuais.....	-	15.226,30
- Juros a Receber .....	-	48,56
- Créditos em Liquidação.....	432.748,16	10.926.207,79
<b>Total de Créditos Diversos a Receber.....</b>	<b>661.763,34</b>	<b>11.534.904,54</b>



Dos saldos das contas apresentados acima, especificamente em 31 de dezembro de 2011, destacou-se o valor de R\$ 10.926.207,79 relativo a Créditos em Liquidação, o qual corresponde a aproximadamente 95% do montante registrado no subgrupo de Créditos Diversos a Receber. Deste valor, merecem destaque os seguintes registros realizados pela Embrapa Transferência de Tecnologia – SNT, os quais totalizam o montante de R\$ 10.386.648,86, conforme abaixo demonstrado:

#### **Créditos em Liquidação**

- 135041 – SPM (Sede).....	R\$	8.227.359,26
<i>Apropriação dos contratos de receita provenientes de royalties para o ano de 2011. Safra 2010/2011.</i>		
- 135087 – SPM – Escritório de Campina Grande.....	R\$	2.159.289,60
<i>Convênio celebrado entre a Embrapa/SNT Campina Grande e a Petróleo Brasileiro - Petrobrás Biocombustível.</i>		
<b>Créditos em Liquidação (Embrapa Transf. de Tecnologia).....</b>	<b>R\$</b>	<b>10.386.648,86</b>

#### **EN – Escritório de Negócio**

Com relação ao valor de R\$ 8.227.359,26, apropriado na UG 135041 em 29/12/2011, refere-se à previsão de arrecadação de royalties para o exercício de 2012, a qual foi baseada em 70% da arrecadação de royalties de 2011, estimativa em que foram considerados os contratos de licenciamento e respectiva captação de royalties, conforme levantamento realizado no mês de dezembro. No transcorrer do exercício de 2012, ocorreram baixas, as quais perfizeram o montante registrado. Tais baixas ocorreram por recebimento dos royalties previstos para 2012.

Quanto ao montante de R\$ 2.159.289,60, registrado na UG 135087, refere-se a valor remanescente relativo ao convênio 662664 – Fonte 0281, celebrado entre o SPM – Escritório de Campina Grande e a Petrobrás Biocombustível, cujo objeto é o fornecimento de sementes de mamona, com vencimento conforme a entrega das sementes. No transcorrer do exercício de 2012, ocorreram baixas por recebimento de royalties. Encontra-se em aberto, em 31/12/2012, o valor de R\$ 239.972,05.

Já com relação ao exercício de 2012, cabe destacar o valor de R\$ 432.748,16, relativo a Créditos em Liquidação, o qual corresponde a aproximadamente 65% do montante registrado na conta de Créditos Diversos a Receber. Deste valor, merecem destaque os seguintes registros, os quais totalizam o montante de R\$ 367.364,76, conforme abaixo demonstrado:





#### **Créditos em Liquidação**

- 135024 – Embrapa Pecuária Sudeste.....	R\$	127.392,71
<i>Venda de leite in natura, produzido na Embrapa Pecuária Sudeste, durante o ano de 2012.</i>		
- 135087 – SPM – Escritório de Campina Grande.....	R\$	239.972,05
<i>Convênio celebrado entre a Embrapa/SPM – Escritório de Campina Grande e a Petróleo Brasileiro - Petrobrás Biocombustível.</i>		
<b>Créditos em Liquidação.....</b>	<b>R\$</b>	<b>367.364,76</b>

**b.2) Devedores - Entidades e Agentes:** Registra os valores realizáveis em até 12 meses, provenientes de direitos obtidos junto a diversos devedores, agrupados em entidades devedoras e diversos responsáveis.

**1) Desfalques ou Desvios:** Registra os desfalques e desvios de bens e valores da União ou de entidades públicas, apuradas em processos por ações administrativas ou julgamento judicial. Em dezembro de 2000, foi inscrito o ex-empregado Edilberto Gonçalves Pael como devedor por desfalque devidamente apurado, conforme expediente Memo AJU 1580/2000, no valor de R\$ 2.345.140,41. Em outubro de 2001, foi feita a baixa parcial no valor de R\$ 2.757,32, referente a direitos trabalhistas retidos na rescisão de contrato de trabalho do devedor, permanecendo um saldo de R\$ 2.342.383,09.

De acordo com informações da Assessoria Jurídica da Embrapa, em 04/10/2010, a ação civil pública aforada contra o devedor foi julgada procedente, sendo interposta apelação, em ambos os efeitos. Em 04/02/2011, a Embrapa ofertou as contrarrazões no referido recurso. Em 17/05/2011, os autos foram remetidos para a instância superior, o Tribunal Regional Federal da 3ª Região, em São Paulo/SP. Os autos tramitam em segredo de justiça.

**2) Provisão para Perdas:** Constituída no valor de R\$ 2.342.383,09, refere-se ao débito de Edilberto Gonçalves Pael, ex-empregado da Embrapa.

**3) Responsabilidade por Danos ou Perdas:** No mês de dezembro de 2011, havia registrado na conta o valor de R\$ 659.016,55. Já no mês de dezembro de 2012, o saldo da conta é de R\$ 644.862,31, o qual se refere a créditos que a Embrapa tem a receber de empregado que não concluiu o curso de doutorado realizado nos



Estados Unidos no período de 25/09/1996 a 23/10/2000. Tem sido descontado do empregado, mensalmente, o valor de R\$ 1.179,52.

**4) Falta ou Irregularidade de Comprovação:** Registra os valores correspondentes à falta de documentação comprobatória da execução da despesa, inclusive a apresentação fora do prazo legal, com imputação de responsabilidade. O saldo existente na conta refere-se, basicamente, a inscrições de agentes responsáveis como devedores por prestação de contas com documentação inconsistente ou por não reparação dos prejuízos causados ao erário, ocasiões em que foram instauradas Tomadas de Contas Especiais. Os processos encontram-se em trâmite no Tribunal de Contas da União – TCU. Apresentamos abaixo informações acerca dos registros contábeis efetuados na conta, no mês de dezembro de 2012 e de 2011:

<b>Agente Responsável</b>	<b>Dezembro de 2012 e de 2011 (R\$)</b>
- José de Oliveira Filho .....	164.078,83
- Ana Maria Matias de Paula Lima .....	511.291,75
- Ana Maria Matias de Paula Lima .....	755.189,26
- Eduardo Alberto Vilela Morales .....	245,70
- Jairo Silva .....	759.041,24
- Cláudio de Moraes Machado.....	60.702,74
- Luiz Carlos Cabral Júnior.....	47.487,65
<b>Total de Falta ou Irregularidade de Comprovação.....</b>	<b>2.298.037,17</b>

**b.3) Adiantamentos Concedidos:** Registra a entrega de numerário a terceiros, mas sem vinculação específica ao fornecimento de bens ou serviços pré-determinados. Neste subgrupo de contas merecem destaque:

**1) Adiantamentos a Pessoal:** Referem-se a adiantamentos de 1/3 de férias e 13º salário. Apresentamos abaixo os saldos das contas que compõem o subgrupo em 31 de dezembro de 2012 e de 2011:

<b>Contas</b>	<b>Dezembro de 2012 (R\$)</b>	<b>Dezembro de 2011 (R\$)</b>
- 13º Salário – Adiantamento.....	57.050,04	54.024,69
- 1/3 de Férias - Adiantamento.....	22.944.703,72	35.734.052,56
<b>Total de Adiantamentos a Pessoal .....</b>	<b>23.001.753,76</b>	<b>35.788.077,25</b>





Os registros de ajuste de adiantamento de 13º salário e de férias são realizados com base nos relatórios emitidos pelo Departamento de Gestão de Pessoas – DGP. A variação negativa existente na conta de 1/3 de Férias – Adiantamento ocorreu, sobretudo, em razão da impossibilidade de realização de registros de ajuste relativos ao mês de dezembro de 2012, os quais totalizaram o montante de R\$ 10.544.135,13, pela intempestividade no envio dos documentos para a área contábil pelo DGP. Tais registros foram efetuados em janeiro de 2013, enquanto aqueles referentes ao mês de dezembro de 2011, os quais perfizeram o montante de R\$ 18.936.498,14, foram realizados dentro do mês.

2) **Adiantamentos a Unidades e Entidades:** Referem-se a adiantamentos de recursos financeiros a unidades e entidades. O saldo apresentado em 31 de dezembro de 2012 foi de R\$ 14.820.561,38, e no mesmo período de 2011 foi de R\$ 10.956.404,78. Apresentamos abaixo as unidades e entidades que possuem saldo na conta:

<b>Unidades/Entidades</b>	<b>Dezembro de 2012 (R\$)</b>	<b>Dezembro de 2011 (R\$)</b>
- LABEX CORÉIA.....	967.607,69	488.406,15
- LABEX AMÉRICAS.....	933.803,85	531.160,39
- LABEX FRANÇA.....	5.033.126,71	4.061.604,83
- Agricultural Research Service – ARS/LABEX US....	5.223.220,19	3.665.243,10
- Consultoria Estrangeira IICA/Agrofuturo.....	-	974.171,32
- Consultoria Estrangeira CIAT/Agrofuturo.....	2.662.802,94	1.048.812,33
- Inst. Interamericano de Cooperação para a Agric..	-	187.006,66
<b>Total de Adiantam. a Unidades e Entidades.....</b>	<b>14.820.561,38</b>	<b>10.956.404,78</b>

3) **Adiantamentos/Transferências Voluntárias:** Referem-se a adiantamentos de recursos financeiros formalizados por transferências voluntárias geradas a partir da integração do Portal/Siconv com o Siafi. O saldo apresentado em dezembro de 2012 foi de R\$ 201.000.497,91, e no mesmo período de 2011 foi de R\$ 194.691.565,99.

A conta em referência é baixada basicamente pelas prestações de contas dos valores adiantados, no entanto, ainda não há comunicação do Siconv com o Siafi, no caso da movimentação de prestação de contas.



**b.4) Depósitos Realizáveis a Curto Prazo:** Referem-se a depósitos judiciais para garantia da execução e a depósitos recursais. Em 31 de dezembro de 2012, o saldo apresentado no subgrupo foi de R\$ 266.912,15, enquanto no mesmo período de 2011 foi de R\$ 176.237,50, cuja composição apresentamos abaixo:

<b>Contas</b>	<b>Dezembro de 2012 (R\$)</b>	<b>Dezembro de 2011 (R\$)</b>
- Depósitos Judiciais.....	169.747,50	169.747,50
- Depósitos para Recursos.....	97.164,65	6.490,00
<b>Total de Depósitos Realizáveis a Curto Prazo.....</b>	<b>266.912,15</b>	<b>176.237,50</b>

### **c) Bens e Valores em Circulação**

Registra os valores dos estoques, títulos e valores e materiais em trânsito. Merecem destaque:

**c.1) Estoques:** Os estoques de materiais de consumo estão demonstrados pelo custo médio ponderado de aquisição (artigo 295 – RIR/99), enquanto os estoques de animais nascidos nas Unidades Operacionais encontram-se avaliados em conformidade com a Instrução de Serviço DRM 010/92, de 07/05/92, publicada no BCA nº 19, de 11/05/92. Estas contas estão escrituradas e inventariadas em nível de Unidades, representadas pelos saldos abaixo:

<b>Contas</b>	<b>Dezembro de 2012 (R\$)</b>	<b>Dezembro de 2011 (R\$)</b>
- Estoques para Alienação .....	8.661.675,33	10.513.909,95
- Estoques de Produtos para Pesquisa .....	7.578.810,32	6.844.553,11
- Importações em Andamento.....	139.642,98	26.735,64
- Estoques Internos – Almoxarifado .....	26.671.705,29	22.843.763,23
<b>Total de Estoques .....</b>	<b>43.051.833,92</b>	<b>40.228.961,93</b>

**c.2) Títulos e Valores:** Em 31 de dezembro de 2011, o valor de R\$ 256.364,82 registrado no subgrupo referiu-se a títulos da dívida agrária, emitidos e em circulação para fins de indenizações de propriedades rurais, com o objetivo de reforma agrária. No exercício de 2012, houve a baixa do montante, relativo ao recebimento dos títulos, de acordo com e-mail enviado pela CAF/DAF e arquivado no Boletim Extra Caixa – BEC do dia 31/12/2012.





O saldo de R\$ 1.449,40 existente em 31 de dezembro de 2012 refere-se à aquisição de vale transporte. Os registros que compõem este valor encontram-se na conta de Vales, Tickets e Bilhetes.

#### **d) Valores Pendentes a Curto Prazo**

Referem-se a valores registrados na conta de Sub-Repasse Concedido Diferido. Em 31 de dezembro de 2012, o saldo existente foi de R\$ 93.568,89, referente à parcela de recursos financeiros liberada pela Unidade Setorial de Programação Financeira (UG 135037), que não foi utilizada durante o exercício pelas unidades, sendo registrado pelo processo automático como antecipação de sub-repasse no exercício seguinte. O saldo apresentado no mesmo período de 2011 foi de R\$ 156.783,90.

### **1.2) ATIVO NÃO-CIRCULANTE**

O ativo não-circulante é composto pelo Realizável a Longo Prazo, Investimentos, Imobilizado e Intangível.

#### **a) Realizável a Longo Prazo**

Representa todos os créditos e direitos a receber após o exercício seguinte. Merecem destaque:

**a.1) Depósitos Realizáveis a Longo Prazo:** Deste subgrupo de contas merece destaque a conta Depósitos para Recursos, que registra os depósitos efetuados por determinação judicial para recursos junto à Justiça, que tenham recuperação após o término do exercício seguinte. Em 31 de dezembro de 2012, o saldo existente na mencionada conta foi de R\$ 46.957.231,67; no mesmo período do exercício de 2011, o saldo apresentado foi o mesmo. Deste valor, ressalta-se o montante de R\$ 40.363.034,47, referente a depósito para recurso contra o INSS em virtude de notificação fiscal de débito, processos n.ºs. 2004.34.00.040389-9 (valor de R\$ 32.868.882,78) e 2004.34.00.022765-0 (valor de R\$ 7.494.151,69)

**a.2) Créditos Realizáveis a Longo Prazo:** Registra os créditos da União em relação a seus devedores e os demais direitos a receber com prazo de realização superior à data do balanço do exercício seguinte. Neste subgrupo de contas, merecem destaque:



**1) Créditos a Receber:** Os saldos de R\$ 2.993.455,76 e R\$ 3.206.546,22, em 31 de dezembro de 2012 e de 2011, respectivamente, encontram-se registrados na conta de Duplicatas e Títulos em Contencioso, relativos a créditos da Embrapa sobre terceiros que estão em litígio judicial. Portanto, a Embrapa figura como autora dos processos judiciais.

**1.1) Provisão para Perdas de Créditos Realizáveis:** Está constituída por valor suficiente para cobrir eventuais perdas na realização do direito creditório, consideradas altas em grau de certeza, consoante o disposto nos artigos 340 e 341 do Regulamento do Imposto de Renda – RIR/99 e artigo 24 da Instrução Normativa da SRFB nº 93/97. Em 31 de dezembro de 2012, o valor constituído foi de R\$ 898.036,73, enquanto no mesmo período de 2011 foi de R\$ 961.963,87 (o equivalente a 30% do saldo da conta de Duplicatas e Títulos em Contencioso).

#### b) Investimentos

Os investimentos da Embrapa são realizados na forma de participação societária em empresas estaduais de pesquisa agropecuária, assistência, extensão rural e difusão de tecnologia, necessárias a consecução do seu objeto social. Esses investimentos foram avaliados pela sistemática do custo corrigido, ou seja, os valores dos investimentos acrescidos da correção monetária até 31/12/95, conforme legislação pertinente. Por se tratar de investimentos sem influência significativa, por não atenderem aos dispositivos do parágrafo único do artigo 247 da Lei nº 6.404/76, a empresa ficou desobrigada da avaliação pelo método da equivalência patrimonial. Segue abaixo a composição dos investimentos:

<b>Participação Acionária da Embrapa no Capital Social de Empresas Associadas</b>							
<b>EMPRESAS DE CAPITAL FECHADO</b>	<b>AÇÕES COM DIREITO A VOTO</b>			<b>AÇÕES S/ DIREITO A VOTO</b>			<b>TOTAL DA PARTIC. ACIONÁRIA CONTÁBIL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011 (R\$)</b>
	<i>Quantidade</i>	<i>Tipo</i>	<i>Part. %</i>	<i>Quantidade</i>	<i>Tipo</i>	<i>Part%</i>	
Emp. Baiana de Desenv. Agríc. - EBDA	631.059	ON	33,32	-	-	-	1.107.201,09
Emp. Est. de Pesq. Agropec. da Paraíba S/A - EMEPA/PB	1.354.917	ON	45,00	-	-	-	1.008.388,70
Emp. de Pesq. Agropec. e Difusão de Tecnol. de Santa Catarina S/A – EPAGRI	5.554.778	ON	9,27	-	-	-	962.475,19





Emp. Mato-Grossense de Pesq. Assist. e Extensão Rural S/A - EMPAER/MT	150.661	ON	2,56	-	-	-	277.619,56
Emp. de Pesq. Agropec. do Rio Grande do Norte S/A - EMPARN	928.997	ON	49,00	-	-	-	381.392,16
Emp. de Assist. Téc. e Ext. Rural do Estado de Minas Gerais - EMATER	10	-	-	-	-	-	98,10
<b>TOTAL</b> .....							<b>3.737.174,80</b>

**Fundo**

**Dezembro de 2012 e de 2011 (R\$)**

- Fundo Nacional de Desenvolvimento – FND .....	916.403,59
- Companhia Riograndense de Telecomunicação .....	4.003,63
<b>Total de Participações em Fundos .....</b>	<b>920.407,22</b>

**Outros Investimentos**

**Dezembro de 2012 e de 2011 (R\$)**  
234.743,31

Títulos e Valores .....

**- Total dos Investimentos .....** 4.892.325,33

**c) Imobilizado**

Registrado pelo custo de aquisição ou construção, corrigido monetariamente até 31/12/95, menos depreciação acumulada, com percentuais de depreciação aplicados consoante as normas fiscais vigentes e por meio do método linear.

**Dezembro de 2012**

Custo dos Bens.....	R\$	1.362.307.414,68		
(-) Depreciação e Amortiz. Acumulada..	R\$	578.376.228,05	R\$	783.931.186,63

**Dezembro de 2011**

Custo dos Bens.....	R\$	1.261.415.071,41		
(-) Depreciação e Amortiz. Acumulada..	R\$	530.902.611,30	R\$	730.512.460,11



Demonstramos abaixo a composição dos saldos dos custos dos bens imóveis e bens móveis, em 31 de dezembro de 2012 e de 2011:

	Dezembro de 2012 (R\$)	Dezembro de 2011 (R\$)
- Edifícios.....	154.969.242,03	137.219.120,69
- Glebas e Fazendas.....	5.996.224,74	5.466.430,83
- Terrenos.....	78.708.604,50	78.708.604,50
- Casas e Apartamentos.....	1.572.092,98	1.405.418,70
- Armazéns e Silos.....	308.451,20	308.451,20
- Imóveis de Uso Especial.....	13.023.722,30	-
- Estudos e Projetos.....	3.032.521,99	3.338.203,98
- Correção Mon. Complem. IPC/BTNF L. 8.200.....	158.324.443,83	158.324.443,83
- Obras em Andamento.....	200.132.053,20	176.503.103,00
- Instalações.....	52.424.822,64	44.911.863,47
- Benfeitorias em Propriedades de Terceiros.....	88.621.325,53	83.994.902,78
<b>Total de Bens Imóveis.....</b>	<b>757.113.504,94</b>	<b>690.180.542,98</b>

O valor de R\$ 13.023.722,30 apropriado na conta de Imóveis de Uso Especial refere-se a registros de imóveis no SPIUnet (ferramenta que garante apoio à administração dos imóveis de uso especial da União com o objetivo de manter atualizado e operacionalizado o cadastro dos imóveis e seus respectivos usuários, UG ou locatários e arrendatários).

	Dezembro de 2012 (R\$)	Dezembro de 2011 (R\$)
- Máquinas, Aparelhos e Equipamentos.....	419.180.253,08	365.758.950,60
- Coleção e Materiais Bibliográficos.....	811.807,91	803.182,38
- Embarcações.....	416.029,93	375.912,76
- Mobiliário em Geral.....	44.829.618,58	34.483.884,94
- Semoventes e Equipamentos de Montaria.....	3.938.607,94	3.712.002,01
- Veículos.....	98.290.065,32	93.078.015,49
- Importações em Andamento.....	29.720.049,47	35.465.496,49
- Aeronaves.....	44.011,25	44.011,25
- Outros Bens Móveis.....	7.963.466,26	6.793.831,00
- Correção Mon. Complem. IPC/BTNF L. 8.200/91.....	-	30.719.241,51
<b>Total de Bens Móveis.....</b>	<b>605.193.909,74</b>	<b>571.234.528,43</b>





No 4º trimestre de 2012, foram realizadas baixas relativas à correção monetária complementar IPC/BTNF (Lei nº 8.200/91), pela integralidade do montante de R\$ 30.719.241,51 registrado na conta, em razão de levantamento realizado pela área de patrimônio, por meio do qual foi constatada a inexistência de bens móveis cujos valores foram corrigidos, à época, e que ainda apresentavam saldo residual contábil.

As baixas movimentam conta de Variação Diminutiva do Exercício (grupo 5), que, conseqüentemente, reduzem o resultado contábil do período. O montante será adicionado no Livro de Apuração do Lucro Real, para fins de desconsiderá-lo na apuração do lucro real.

#### **d) Intangível**

Compreende, basicamente, os valores representados por softwares e concessão de direito de uso de comunicação e divulgação. Em 31 de dezembro de 2012, o saldo apresentado foi de R\$ 4.150.057,75. No mesmo período de 2011, foi de R\$ 1.313.432,18.

A variação relevante ocorrida no grupo de Intangível decorreu, basicamente, do aumento de aquisições de softwares que atendem aos requisitos estabelecidos pelo Pronunciamento Contábil 04 – Ativo Intangível, por unidades da Embrapa, sobretudo a Embrapa Monitoramento por Satélite, cujo saldo apresentado na conta de Softwares, em 31 de dezembro de 2012, foi de R\$ 1.078.841,95. No exercício de 2012, as aquisições de softwares na unidade perfizeram o montante de R\$ 682.674,46.

Em 31 de dezembro de 2012, a conta de Softwares apresentou saldo de R\$ 3.792.111,59; no mesmo período de 2011, o saldo apresentado foi de R\$ 950.808,60.

### **1.3) PASSIVO CIRCULANTE**

O passivo a curto prazo, com vencimento até o exercício seguinte, está demonstrado no balanço como circulante, cabendo destacar as seguintes obrigações relevantes:

#### **a) Depósitos**

Compreende os débitos exigíveis em até 12 meses, relativos a recebimentos a título de depósitos, consignações em folha, cauções e outros. Neste subgrupo de contas estão registrados os seguintes valores:

**a.1) Consignações:** Referem-se a valores de retenções de INSS procedidas em pagamentos de empregados ou de serviços de terceiros, a valores de retenções na



fonte do imposto sobre a renda e de impostos e contribuições diversos, a valores do imposto sobre serviços retido em consignações, bem como a descontos efetuados nos salários dos empregados, a título de participação na Ceres – Fundação de Seguridade Social, na conta de Planos de Previdência e Assistência. Em dezembro de 2012 e de 2011, o recolhimento dos valores descontados para a Ceres, nos respectivos períodos, ocorreu dentro do próprio mês. Portanto, a mencionada conta não apresentou saldo em 31 de dezembro de 2012, nem no mesmo período de 2011.

**a.2) Recursos da União:** Neste subgrupo estão registrados os créditos recebidos pela Empresa para futuro recolhimento ao Tesouro Nacional, referentes a: (i) receitas federais, por meio de DARF; (ii) contribuições sociais, por meio de GPS; (iii) tributos estaduais e municipais; (iv) Fundo de Garantia do Tempo de Serviço – FGTS. Apresentamos abaixo a composição do saldo da conta no mês de dezembro de 2012 e de 2011:

<b>Contas</b>	<b>Dezembro de 2012 (R\$)</b>	<b>Dezembro de 2011 (R\$)</b>
- Recursos Fiscais – DARF a Emitir.....	17.189,50	284.662,22
- Recursos Previdenciários – GPS a Emitir.....	10.154,37	63.650,93
- Recursos Fiscais Estaduais/Municipais.....	3.093,89	31.516,98
- Recursos da GFIP.....	10.918.544,82	-
<b>Total de Recursos da União.....</b>	<b>10.948.982,58</b>	<b>379.830,13</b>

O valor de R\$ 10.918.544,82 registrado na conta de Recursos da GFIP refere-se à retenção do FGTS relativa à folha de pagamento no mês de dezembro de 2012, cujo recolhimento ocorreu no dia 04 de janeiro de 2013, ocasião em que houve a baixa. No exercício de 2011, foi apropriado o valor de R\$ 7.167.057,71 em 28 de dezembro e o recolhimento ocorreu na mesma data. Dessa forma, a conta não apresentou saldo em 31 de dezembro de 2011.

**a.3) Depósitos de Diversas Origens:** Neste subgrupo estão registrados os valores de recursos recebidos a título de diversos depósitos exigíveis a curto prazo. Apresentamos abaixo a composição do subgrupo em 31 de dezembro de 2012 e de 2011:

<b>Contas</b>	<b>Dezembro de 2012 (R\$)</b>	<b>Dezembro de 2011 (R\$)</b>
- Depósitos e Cauções.....	50.368,34	56.056,47





- Depósitos de Terceiros.....	-	120,00
- Depósitos Retidos de Pessoal/Benefício a Pagar...	1.610,20	202.792,54
<b>Total de Depósitos de Diversas Origens.....</b>	<b>51.978,54</b>	<b>258.969,01</b>

A conta de Depósitos e Cauções registra as obrigações exigíveis no curso do exercício seguinte, contraídas com o recebimento de depósitos ou cauções vinculados a contratos, para garantias de operações específicas.

Com relação à conta de Depósitos Retidos de Pessoal/Benefício a Pagar, são registrados os valores de obrigações exigíveis até o curso do exercício seguinte, decorrentes de benefícios a pagar para posterior destinação. Em 29 de dezembro de 2012 foi efetuado registro pela UG 135046 (DAF/CAF), no valor de R\$ 195.853,73, relativo a depósito recursal do processo trabalhista nº 0037200-53-2008-5-10-0003, cuja reclamante foi a Sra. Eurenice Neves de Oliveira. Neste caso, houve condenação da Embrapa ao pagamento do valor e, para fins de garantia da execução da sentença e para que a Empresa pudesse recorrer da decisão, foi efetuado o depósito do valor da condenação, na Caixa Econômica Federal. Em 16 de março de 2012 houve a baixa do valor, em virtude do pagamento.

## **b) Obrigações em Circulação**

Compreende os compromissos assumidos, exigíveis até o término do exercício seguinte, representados por obrigações a pagar, adiantamentos recebidos etc. Merecem destaque os seguintes subgrupos de contas:

**b.1) Obrigações a Pagar:** Compreende as obrigações exigíveis até o término do exercício seguinte, representados por fornecedores, pessoal a pagar, encargos sociais a recolher, obrigações tributárias etc., merecendo destaque as seguintes contas:

**1) Fornecedores:** Este subgrupo abrange Fornecimento de Bens e Serviços, Convênios a Pagar e Transferências Voluntárias a Pagar. Apresentamos abaixo os saldos existentes em dezembro de 2012 e de 2011:



<b>Contas</b>	<b>Dezembro de 2012 (R\$)</b>	<b>Dezembro de 2011 (R\$)</b>
- Fornecimento de Bens e Serviços.....	15.697.825,10	12.616.687,15
- Convênios a Pagar.....	-	156.251,00
- Convênios a Pagar – Portal SICONV.....	31.788.745,53	38.402.719,06
<b>Total de Fornecedores.....</b>	<b>47.486.570,63</b>	<b>51.175.657,21</b>

**2) Pessoal a Pagar:** Registra os valores relativos a vencimentos e vantagens fixas e variáveis devidas aos empregados. Os saldos existentes na conta de Pessoal a Pagar do Exercício, em 31 de dezembro de 2012 e de 2011, foram de R\$ 7.386,41 e R\$ 15.689.375,79, respectivamente. Em dezembro de 2011, foram registrados valores com a finalidade de atendimento das despesas de pessoal previstas para o mês de janeiro do exercício de 2012, de acordo com informações prestadas pelo Departamento de Gestão de Pessoas. No exercício de 2012, não ocorreram registros da espécie, fato que justifica a variação negativa ocorrida na conta.

**3) Encargos Sociais a Recolher:** Referem-se aos valores dos encargos sociais a recolher, relativos à contribuição patronal à Ceres – Fundação de Seguridade Social. Os saldos existentes em 31 de dezembro de 2012 e de 2011 foram de R\$ 1.477.673,69 e R\$ 812.793,28, respectivamente.

**4) Provisões:** Os saldos apresentados no subgrupo em 31 de dezembro de 2012 e de 2011 foram de R\$ 11.391.996,55 e R\$ 11.984.717,54, os quais se referem a estimativa de valor a desembolsar, a título de provisão para férias, cujos registros são realizados com base em informações constantes na folha de pagamento. Vide nota 2.9 (b)

**5) Obrigações Tributárias:** Referem-se a valores devidos em função de vendas de mercadorias e serviços sobre os quais incidam ICMS, sujeitos a compensações com os créditos obtidos em compras, conforme sistemática de apuração do imposto, bem como as obrigações relativas ao imposto sobre serviços prestados. Apresentamos abaixo os saldos existentes em dezembro de 2012 e de 2011:

<b>Contas</b>	<b>Dezembro de 2012 (R\$)</b>	<b>Dezembro de 2011 (R\$)</b>
- ICMS a Recolher.....	1.343,02	85.401,31
- ISS a Recolher.....	1.595,65	28.456,90
<b>Total de Obrigações Tributárias.....</b>	<b>2.938,67</b>	<b>113.858,21</b>





**6) Débitos Diversos a Pagar:** Registra os valores a serem pagos referentes a outras obrigações, não diretamente relacionadas a fornecedores. Apresentamos abaixo os saldos existentes em dezembro de 2012 e de 2011:

<b>Contas</b>	<b>Dezembro de 2012 (R\$)</b>	<b>Dezembro de 2011 (R\$)</b>
- Diárias .....	7.022,58	5.730,24
- Bolsas de Estudos .....	553.050,66	146.428,86
- Indenizações e Restituições.....	300,00	-
<b>Total de Débitos Diversos a Pagar .....</b>	<b>560.373,24</b>	<b>152.159,10</b>

**b.2) Operações de Crédito:** O valor de R\$ 1.798.275,12, registrado na conta em 31 de dezembro de 2012, refere-se à transferência da conta de Operações de Crédito – Externas do longo prazo para o curto prazo, referente à dívida externa BID nº 1595/OC-BR. O saldo existente no mesmo período de 2011 foi de R\$ 4.049.398,75.

**b.3) Adiantamentos Recebidos:** Os valores de R\$ 390.868,54 e R\$ 126.078,59 registrados na conta em 31 de dezembro de 2012 e de 2011, respectivamente, referem-se a adiantamentos de clientes, que registra os valores exigíveis em até 12 meses, decorrentes de parcelas recebidas antecipadamente à produção de bens ou execução de serviços, de clientes que contrataram tais bens ou serviços.

### **c) Valores Pendentes a Curto Prazo**

O subgrupo é composto pelas seguintes contas:

**c.1) Repasse Recebido Diferido:** Em 31 de dezembro de 2012, o saldo existente na conta foi de R\$ 1.038.653,43, o qual corresponde à parcela de recursos financeiros colocados à disposição da Unidade Setorial de Programação Financeira (UG 135037), pelo Órgão Setorial de Programação Financeira (Coordenação-Geral de Orçamento e Finanças do MAPA), que não foi utilizada durante o exercício e constituirá antecipação de repasse no exercício seguinte. O saldo apresentado no mesmo período de 2011 foi de R\$ 1.589.663,30.

**c.2) Sub-Repasse Recebido Diferido:** Em 31 de dezembro de 2012, o saldo existente na conta foi de R\$ 93.568,89, o qual corresponde à parcela de recursos financeiros colocados à disposição das unidades, pela Unidade Setorial de Programação Financeira (UG 135037), que não foi utilizada durante o exercício e constituirá antecipação de



sub-repasse no exercício seguinte. O saldo apresentado no mesmo período de 2011 foi de R\$ 156.783,90.

#### 1.4) PASSIVO NÃO-CIRCULANTE

##### a) Exigível a Longo Prazo

Compreende os compromissos exigíveis após o término do exercício seguinte.

**a.1) Operações de Crédito – Externas:** Estão consignados na conta Operações de Crédito – Externas, por força do parágrafo único do artigo 1º do Decreto nº 5.994, de 19/12/2006, em 31 de dezembro de 2012 e de 2011, os valores de R\$ 60.755.006,64 e R\$ 54.661.278,93, respectivamente, atualizados pela variação cambial, que representam o empréstimo internacional BID nº 1595/OC-BR, cujo contrato foi firmado em 17/7/2006 entre o Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID e a República Federativa do Brasil, executado pela Embrapa.

Os encargos financeiros vencem em 15 de junho e 15 de dezembro de cada ano a uma taxa de juros informada semestralmente pelo BID de acordo com a sua política e acrescida uma comissão de permanência de 0,25% a.a.

O projeto, objeto do empréstimo, tem como objetivos principais contribuir para: (a) fortalecer a capacidade de pesquisa e desenvolvimento para diversificação das exportações com produtos de alta qualidade e valor, com maior participação do setor privado; (b) modernizar e atualizar os recursos para atender as áreas estratégicas de pesquisas; (c) viabilizar o acesso ao mercado e a integração da produção familiar em cadeias agroalimentares e/ou agroindustriais; e (d) criar um modelo de gestão moderno e com maior acesso ao conhecimento internacional.

Os componentes do projeto são:

- 1) Sistema Competitivo de Pesquisa e Desenvolvimento;
- 2) Fortalecimento de Capacidade em Áreas Estratégicas;
- 3) Núcleo Piloto de Informação e Gestão Tecnológica para a Agricultura Familiar;
- 4) Apoio à Integração Regional e Internacional.

A previsão inicial de conclusão do Projeto financiado pelo Acordo de Empréstimo era 17/07/2011. Pelo Parecer PGFN/COF 2630/2010, foi aprovada a prorrogação do prazo de desembolso para 31/03/2012.





## 1.5) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

### a) Capital Social

O Capital Subscrito e Integralizado da Embrapa é de R\$ 62.000.000,00 (sessenta e dois milhões de reais), cujo montante pertence integralmente à União, podendo ser alterado nos termos do artigo 11 do Estatuto da Embrapa, conforme abaixo:

- I – Participação de pessoas jurídicas de direito público interno e de entidades da administração pública indireta federal, estadual, distrital ou municipal, reservada à União, em qualquer hipótese, manter a participação mínima de cinquenta e um por cento do capital social, com direito a voto, garantida a manutenção dessa situação em todas as emissões de ações; e
- II – Incorporação de lucros, reservas e recursos que a União destinar para esse fim.

### b) Reservas

**b.1) Reserva de Correção Monetária do Capital:** Constituída pela Correção Monetária das contas do Permanente e do Patrimônio Líquido. Todavia, a partir de 1996, essa prática foi extinta (Lei nº 9.249 de 1995, artigo 4º, parágrafo único).

**b.2) Reserva de Doações e Subvenções para Investimentos:** Constituída pelas subvenções para investimentos e as doações feitas pelo poder público (artigo 443 do RIR-Decreto nº 3.000/99). Consoante a Lei nº 11.638/2007, as doações e subvenções para investimentos devem ser registradas diretamente no resultado.

**b.3) Reserva de Transferência para Aumento de Capital:** A Resolução CFC nº 159/2009, que aprova o Comunicado Técnico CT 01 – dispõe que os adiantamentos para futuros aumentos de capital realizados, sem que haja a possibilidade de sua devolução, devem ser registrados no Patrimônio Líquido, após a conta de capital social. Dessa forma, nesta conta têm sido registrados, mensalmente, os recursos recebidos destinados à expansão das atividades da empresa, sob a forma de investimentos para capital fixo. No exercício de 2012, foi apropriado nesta conta o montante de R\$ 149.429.901,72; no mesmo período de 2011, o valor apropriado foi de R\$ 209.608.372,37.



**b.4) Reserva de Correção Monetária do Ativo Imobilizado – Decreto-Lei nº 1.598/77:** Constituída pela correção monetária das demonstrações financeiras do exercício social de 1978 (artigo 55 do Decreto Lei n.º 1.598/77).

**b.5) Reserva de Correção Monetária da Diferença IPC/BTNF:** Constituída pelo saldo credor da diferença IPC/BTNF (artigo 3º da Lei nº 8.200/91).

O saldo das contas de Reservas tem como posição, em 31 de dezembro de 2012 e de 2011, os seguintes valores:

<b>Contas</b>	<b>Dezembro de 2012 (R\$)</b>	<b>Dezembro de 2011 (R\$)</b>
<b>Reservas de Capital.....</b>	<b>974.018.093,01</b>	<b>921.190.462,79</b>
- Reserva de Correção Monetária do Capital.....	11.764.824,00	11.764.824,00
- Reserva de Doações e Subvenções para Investimentos.....	49.953.038,94	146.555.310,44
- Reserva de Transferência para Aumento de Capital.....	811.658.353,72	662.228.452,00
- Reserva C.M. Ativo Imobilizado DL 1.598/77.....	100.641.876,35	100.641.876,35
<b>Reserva de Correção Monetária da Diferença IPC/BTNF.....</b>	<b>1.064.883,62</b>	<b>1.064.883,62</b>
<b>Total das Reservas .....</b>	<b>975.082.976,63</b>	<b>922.255.346,41</b>

### **c) Ajustes de Exercícios Anteriores**

Do saldo de R\$ 4.251.628,74 existente na conta em 31 de dezembro de 2012, cabe destacar o registro de R\$ 4.245.489,70, realizado em dezembro na UG 135046 (DAF/CAF), referente à regularização das NL's 800028/29 – registradas pelo SPIUnet, para registro de duas salas de propriedade da Embrapa Sede, conforme comunica 2013/0045611 (CCONT/STN). Foi realizada a baixa da conta de Incorporação de Bens Imóveis (Variação Aumentativa do Exercício), e o registro em conta do Patrimônio Líquido, por haver o entendimento de que os bens das empresas estatais dependentes são bens da União e que tal registro era indevido, pois os bens já existiam.





## **02 – DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO**

A Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) apresenta, de forma resumida, as operações realizadas pela Embrapa, durante o período de janeiro a dezembro de 2011, demonstradas de forma a destacar o resultado líquido do período, incluindo o que se denomina de receitas e despesas realizadas.

Está apresentada de acordo com o artigo 187 da Lei nº 6.404/76 e, de forma complementar, em conformidade com a estrutura mínima para a DRE estabelecida pelo Pronunciamento do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC nº 26/2009 – Apresentação das Demonstrações Contábeis.

As receitas e despesas da Embrapa são incluídas na apuração do resultado do período em que ocorreram, de acordo com o Regime de Competência.

### **2.1) RECEITAS COM VENDAS E SERVIÇOS**

Neste grupo classificam-se as receitas provenientes da atividade fim da Empresa, incluindo a receita de produção vegetal, animal e derivados, da indústria de extração mineral e de transformação, bem como a receita originada de prestação de serviços científicos, tecnológicos e agropecuários, já deduzidas das baixas de fornecimento a receber. No mês de dezembro de 2012, apresentou um saldo de R\$ 31.596.667,44; no mesmo período de 2011, R\$ 27.106.044,53.

### **2.2) VENDAS CANCELADAS E DESCONTOS INCONDICIONAIS**

No exercício de 2012, a Embrapa concedeu descontos a seus clientes no valor de R\$ 29.750,42; no exercício de 2011, R\$ 62.210,94.

### **2.3) IMPOSTO SOBRE VENDAS E SERVIÇOS E OUTRAS DEDUÇÕES**

Neste grupo, dos saldos de R\$ 1.531.025,59 e R\$ 1.855.425,10 apresentados em 31 de dezembro de 2012 e de 2011, respectivamente, cabem destacar os valores de R\$ 982.901,24 (64%) e R\$ 1.299.457,80 (70%), respectivamente, os quais se referem a deduções realizadas sobre a receita bruta auferida com vendas e serviços (ICMS e ISS).



## 2.4) CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS

Nesta conta são registradas as baixas de estoque referentes, basicamente, a vendas de mercadorias. O saldo existente em 31 de dezembro de 2012 foi de R\$ 9.721.987,21; no mesmo período de 2011, foi de R\$ 8.701.276,20.

## 2.5) RECEITAS OPERACIONAIS

Deste grupo, cabe destacar o seguinte:

### a) Repasse Recebido

Refere-se a recursos recebidos pela Embrapa decorrentes de transferências financeiras correspondentes ao orçamento anual. Em 31 de dezembro de 2012, o saldo existente foi de R\$ 1.997.187.947,91; no mesmo período de 2011, foi de R\$ 1.801.321.069,69.

### b) Outras Receitas Operacionais

Neste grupo, merecem destaque as seguintes contas:

**b.1) Recuperação de Despesas de Exercícios Anteriores:** Na conta são registradas as receitas decorrentes de recuperação de despesas efetuadas em exercícios anteriores e canceladas no exercício corrente, provenientes do recebimento de disponibilidades referentes a devoluções de recursos pagos pela Embrapa. Em 31 de dezembro de 2012, o saldo apresentado na conta foi de R\$ 3.582.460,42; no mesmo período de 2011, foi de R\$ 2.891.541,17. A maior parte dos registros efetuados nesta conta refere-se a restituições de valores de pessoal cedido relativos a exercícios anteriores.

**b.2) Outras Receitas:** Nesta conta são registradas as receitas cujo recolhimento foi realizado com o Código GRU 28886-1 – receitas próprias que não têm natureza de receita específica. Em 31 de dezembro de 2012, o saldo apresentado na conta foi de R\$ 2.098.655,25; no mesmo período de 2011, foi de R\$ 2.076.555,67.

**b.3) Doação:** Cabe ressaltar a conta em que são registradas as doações de bens móveis de uso permanente recebidas pela Embrapa. Em 31 de dezembro de 2012, o saldo apresentado na conta foi de R\$ 3.532.598,67; no mesmo período de 2011, foi de R\$ 2.660.715,27.





### **c) Convênios**

Neste grupo cabe destacar a conta de Transferências de Convênios (Receita Corrente), cujo montante registrado, no exercício de 2012, foi de R\$ 4.651.528,67. A mencionada conta registra o valor total das receitas recebidas por meio de transferências de convênios firmados, com ou sem contraprestações de serviços, para a realização de objetivos de interesse comum das partes, destinados a custear despesas correntes. No exercício de 2011, o valor registrado na conta foi de R\$ 6.009.925,19.

## **2.6) DESPESAS OPERACIONAIS**

### **a) Despesas com Vendas**

Este grupo apresentou, em 31 de dezembro de 2012 e de 2011, saldos de R\$ 116.209,54 e R\$ 274.933,91, respectivamente, referentes às despesas com comissões e corretagens decorrentes de serviços prestados por empresas de intermediação e representação comercial e, sobretudo, à provisão para devedores duvidosos constituída dentro do exercício.

### **b) Despesas Administrativas**

Representam, basicamente, as despesas realizadas para a manutenção dos serviços da Embrapa, como, por exemplo, as despesas com pessoal, com material de consumo, com serviços de terceiros etc. Em 31 de dezembro de 2012, foi apurado o valor de R\$ 2.022.337.576,07; no mesmo período de 2011, R\$ 1.836.071.433,62.

### **c) Despesas com Investimento**

Representam as despesas realizadas com o planejamento e a execução de obras, inclusive as destinadas à aquisição de imóveis necessários a sua realização, bem como aquelas realizadas para programas especiais de trabalho e aquisição de instalações, equipamentos e material permanente. Em 31 de dezembro de 2012, apresentaram um saldo de R\$ 236.602.145,47; no mesmo período de 2011, R\$ 173.809.303,49.

### **d) Despesas com Amortização/Refinanciamento da Dívida**

Representam as despesas com o pagamento da dívida externa referente ao principal (amortização) do empréstimo internacional BID nº 1595/OC-BR, cujos vencimentos foram



em 15 de junho e 15 de dezembro de 2012. Em 31 de dezembro de 2012, o saldo da conta foi de R\$ 4.551.123,63; no mesmo período de 2011, foi de R\$ 1.990.491,28.

## **2.7) RECEITAS FINANCEIRAS**

*Neste grupo, cabe destacar o seguinte:*

### **a) Remuneração de Depósitos Bancários**

*Representa os rendimentos brutos auferidos sobre as aplicações financeiras. Em 31 de dezembro de 2012, o saldo apresentado na conta foi de R\$ 886.810,92; no mesmo período de 2011, foi de 1.208.412,51.*

### **b) Variação Cambial**

*Registra a variação cambial positiva incidente sobre valores financeiros em moeda estrangeira (Banco de Miami). Em 31 de dezembro de 2012, o saldo apresentado na conta foi de R\$ 1.912.619,24; no mesmo período de 2011, foi de R\$ 824.798,14.*

## **2.8) DESPESAS FINANCEIRAS**

*Neste grupo, cabe destacar o seguinte:*

### **a) Juros sobre a Dívida por Contrato**

*Registra o pagamento dos juros referentes ao empréstimo BID 1595/OC-BR, com vencimento em 15 de junho e 15 de dezembro de cada ano. Em 31 de dezembro de 2012, o saldo existente na conta foi de R\$ 1.284.067,38; no mesmo período de 2011, foi de R\$ 956.356,54.*

### **b) Variação Cambial**

*Registra a variação cambial negativa incidente sobre valores financeiros em moeda estrangeira (Banco de Miami). Em 31 de dezembro de 2012, o saldo apresentado na conta foi de R\$ 1.420.686,56; no mesmo período de 2011, foi de R\$ 1.005.859,73.*





## **2.9) RESULTADO DAS RECEITAS (-) DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS E EXTRA-ORÇAMENTÁRIAS**

*Resultado obtido da diferença entre contas representativas das variações aumentativas da situação líquida do patrimônio e aquelas representativas das variações diminutivas. Cabe destacar o seguinte:*

### **a) Registro de despesas com depreciação e amortização de bens**

*No exercício de 2012, foram apropriadas despesas mensais com depreciação e amortização de bens no valor de R\$ 53.569.752,05, o qual está registrado como variação diminutiva do período. No exercício de 2011, o valor apropriado foi de R\$ 45.702.509,93.*

### **b) Apropriações e baixas de provisão para 13º salário e férias**

*A Provisão para 13º Salário foi constituída mensalmente, com base em 1/12 (um doze avos) dos vencimentos e obrigações patronais, informações constantes em Relatórios emitidos pelo Departamento de Gestão de Pessoas – DGP. Os valores constituídos de Provisão para 13º Salário no exercício de 2012 e de 2011 foram de R\$ 76.040.787,79 e 87.992.214,28, respectivamente. A variação negativa ocorreu em razão de não ter sido realizada a constituição da Provisão para 13º Salário no 4º trimestre de 2012 (correspondente ao período de outubro a dezembro), haja vista o envio intempestivo dos Relatórios dos respectivos meses pelo DGP.*

*No exercício de 2012, foi baixado o valor integral registrado na conta de provisão para 13º salário, relativo ao primeiro semestre, em 30/06/2012 (referente à primeira parcela). Em novembro, ocorreu a baixa do montante constituído no segundo semestre (relativo à segunda parcela). Já no ano de 2011, a baixa do montante constituído de Provisão para 13º salário no transcorrer do exercício ocorreu integralmente em novembro.*

*Com relação à Provisão para Férias, no exercício de 2011, foi realizada estimativa com base em 1/12 (um doze avos) dos vencimentos + 1/3 (um terço) deste montante, referente ao abono de férias. Já no exercício de 2012, passou-se a adotar um novo procedimento: a estimativa foi obtida por meio de 1/36 dos vencimentos (1/3 sobre o valor mensal, o qual corresponde a 1/12), conforme instrução do Manual Siafi 140404 – Transação Atufolha (Atualiza Folha). Os valores constituídos de Provisão para Férias no exercício de 2012 e de 2011 foram de R\$ 20.545.878,70 e 87.092.705,79, respectivamente.*

*Quanto às baixas dos valores constituídos de Provisão para Férias, foram realizadas mensalmente, com base em informações constantes em Relatórios emitidos pelo DGP. Releva salientar que no mês de outubro de 2012, não houve a constituição da Provisão*



para Férias, em razão do envio intempestivo do Relatório do respectivo mês pelo DGP. Os valores baixados a título de Provisão para Férias nos exercícios de 2012 e de 2011 foram de R\$ 21.138.599,69 e 87.806.564,37, respectivamente.

Apresentamos abaixo os valores de provisão para 13º Salário e Férias constituídos nos exercícios de 2012 e de 2011 (saldos em 31/12):

<b>Contas (Variação Diminutiva)</b>	<b>Dezembro de 2012 (R\$)</b>	<b>Dezembro de 2011 (R\$)</b>
- Provisão para 13º Salário .....	76.040.787,79	87.992.214,28
- Provisão para Férias .....	20.545.878,70	87.092.705,79
- <b>Total de Provisões (Apropriações) .....</b>	<b>96.586.666,49</b>	<b>175.084.920,07</b>

Agora, seguem os valores das baixas de provisão para 13º Salário e Férias ocorridas nos exercícios de 2012 e de 2011 (saldos em 31/12):

<b>Contas (Variação Aumentativa)</b>	<b>Dezembro de 2012 (R\$)</b>	<b>Dezembro de 2011 (R\$)</b>
- Provisão para 13º Salário .....	76.040.787,79	87.992.214,28
- Provisão para Férias .....	21.138.599,69	84.806.564,37
- <b>Total de Provisões (Baixas) .....</b>	<b>97.179.387,48</b>	<b>172.798.778,65</b>

## 2.10) RECEITAS NÃO OPERACIONAIS

Refere-se ao total da receita decorrente da alienação de bens móveis e imóveis. No exercício de 2012, o montante registrado foi de R\$ 3.508.649,36; no exercício de 2011, foi de 7.198.519,17.

## 2.11) DESPESAS NÃO OPERACIONAIS

Referem-se a: a) alienações de bens imóveis ocorridas no exercício de 2012, no valor de R\$ 870.397,27, provocando variações patrimoniais negativas decorrentes da redução do ativo imobilizado; no exercício de 2011, o saldo apresentado foi de R\$ 37.446,56; b) alienações de bens móveis de uso permanente ocorridas no exercício de 2012, decorrentes da execução orçamentária da receita, no valor de R\$ 6.471.745,05; no exercício de 2011, o saldo apresentado foi de R\$ 4.345.521,35.





## **2.12) CONTRIBUIÇÃO PARA ASSISTÊNCIA OU PREVIDÊNCIA DE EMPREGADOS**

*A Embrapa é uma das patrocinadoras da Ceres – Fundação de Seguridade Social, cuja finalidade é assegurar proteção social previdenciária aos empregados e a suas famílias, oferecendo aos participantes benefícios complementares ou assemelhados aos da previdência oficial.*

*Em 01/04/2007, foi implantado novo plano de benefícios – Embrapa-FlexCeres, estruturado na modalidade de contribuição variável, com o objetivo de alcançar o maior número de adesões e levar a previdência complementar àqueles que ainda não são participantes.*

*Em 2012, a despesa da Embrapa referente à contribuição patronal com a Ceres – Fundação de Seguridade Social – totalizou o montante de R\$ 87.280.000,00; no exercício de 2011, foi de R\$ 63.430.539,00.*

## **2.13) RESULTADO CONTÁBIL DO PERÍODO**

*O resultado líquido do exercício de 2012 apresentou um prejuízo contábil no valor de R\$ 96.602.271,50, o qual foi absorvido por conta de Reservas de Capital, em obediência aos preceitos da Lei nº 6.404/76, artigo 200, inciso I e no Regulamento do Imposto de Renda – Decreto nº 3.000/99, artigo 443, inciso I. No exercício de 2011, o resultado líquido apresentado foi de R\$ 20.262.521,66.*

## **03 – DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

*A Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido – DMPL fornece a movimentação ocorrida durante o exercício nas contas componentes do Patrimônio Líquido, fazendo clara indicação do fluxo de uma conta para outra e da origem e do valor de cada acréscimo ou diminuição no Patrimônio Líquido durante o exercício. Trata-se, portanto, de informação que complementa os demais dados constantes do Balanço Patrimonial e da Demonstração do Resultado do Exercício.*

*O Pronunciamento do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC nº 26/2009 – Apresentação das Demonstrações Contábeis – incluiu a DMPL no conjunto completo de demonstrações contábeis.*



No exercício de 2012, dentre as contas componentes do Patrimônio Líquido que sofreram movimentações, cabe destacar o seguinte:

- **Reserva de Doações e Subvenções para Investimentos:** O prejuízo de R\$ 96.602.271,50, no exercício de 2012, foi absorvido pela conta de Reserva de Doações e Subvenções para Investimentos, ocasionando redução do saldo apresentado no início do exercício;

- **Reserva de Transferência para Aumento de Capital:** O aumento de R\$ 149.429.901,72 ocorrido na conta refere-se aos registros efetuados no decorrer do exercício de 2012, relativos aos recursos recebidos destinados à expansão das atividades da Embrapa, sob a forma de investimentos para capital fixo.

- **Lucros ou Prejuízos Acumulados:** No exercício de 2012, a Embrapa apresentou prejuízo no valor de R\$ 96.602.271,50, cuja compensação foi realizada na conta de Reserva de Doações e Subvenções para Investimentos.

#### **04 – DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA – DFC**

A Demonstração do Fluxo de Caixa – DFC, instituída pela Lei nº 11.638/2007, foi elaborada de acordo com o Pronunciamento do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC nº 03/2008. Na DFC foram apresentadas apenas as atividades operacionais e de investimento, visto que a empresa não possui atividades de financiamento.

Os fluxos de caixa decorrentes das atividades operacionais são basicamente derivados das principais atividades geradoras de receita da Embrapa. São divulgados pelo método direto, segundo o qual as principais classes de recebimentos e pagamentos brutos são obtidas dos registros contábeis da Empresa. Com relação a Outros Recebimentos, referem-se, basicamente, a receitas próprias que não têm natureza de receita específica, a receitas com multas e juros previstos em contratos e receitas decorrentes de exploração agropecuária.

Os fluxos de caixa decorrentes das atividades de investimento são os recebimentos de caixa resultantes da venda de ativo imobilizado e os pagamentos de caixa para aquisição de bens também classificados como tal.





A Empresa optou por utilizar o método direto, por ser recomendado pelas Normas Internacionais de Contabilidade (IAS 7, item 19), uma vez que proporciona informação útil na estimativa de fluxos de caixa futuros que não é disponibilizada pelo método indireto.

**MAURÍCIO ANTÔNIO LOPES**

Presidente

CPF.: 277.340.486-68

**WALDYR STUMPF JÚNIOR**

Diretor

CPF.: 133.688.930-68

**JOSÉ JOÃO REIS**

Chefe do Depto. de Adm. Financeira – DAF

CPF.: 179.074.541-15

**VÂNIA BEATRIZ RODRIGUES CASTIGLIONI**

Diretora

CPF.: 705.536.107-91

**LADISLAU MARTIN NETO**

Diretor

CPF.: 015.598.808-56

**SUSY DARLEN BARROS DA PENHA**

Contadora – CRC – DF. 007472/O-2

CPF.: 399.778.381-00